

A)13039

VALE



COMPLEXO DE TUBARÃO, que fica na mesma região onde vai ser construído o superporto: presidente da Codesa descartou terminal em Ubu ou Aracruz

Superporto vai ser construído em Praia Mole

Infraestrutura e questão ambiental pesam a favor da área, segundo a Codesa, que confirma melhorias no Porto de Vitória

Ney Santana

O aguardado porto de águas profundas do Estado será mesmo construído na região de Praia Mole, em Vitória. A informação foi dada ontem pelo ex-presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), José Ricardo Ruschel dos Santos, durante a passagem do cargo para o novo presidente, Ângelo Baptista.

Segundo ele, a possibilidade de o superporto ser construído em Barra do Riacho, Aracruz, no Norte do Estado, ou em Ubu, Anchieta, no

Sul, é nula. “Pela infraestrutura e até pela questão ambiental, o local é Praia Mole. Ubu e Praia do Riacho têm complicadores ambientais que os desabilitam”, explica.

Embora esteja deixando o comando da Codesa para assumir a assessoria do ministro da Secretaria Especial de Portos (Sep), Pedro Brito, Ruschel pediu para continuar na comissão encarregada de concretizar o projeto executivo do superporto até dezembro.

“Já temos um estudo de referência pronto para uma coleta de preços, que vai embasar o projeto, cujo maior objetivo é viabilizá-lo para a iniciativa privada”, diz.

Ruschel falou ainda que as obras de dragagem e derrocagem (retirada de pedras) da baía e as de ampliação do Porto de Vitória começam neste ano. “Temos ainda um processo de arrendamento de sete áreas para cais, em Capuaba, Paul, próximas à Frannel e à Flexibrás.”

FIQUE LIGADO

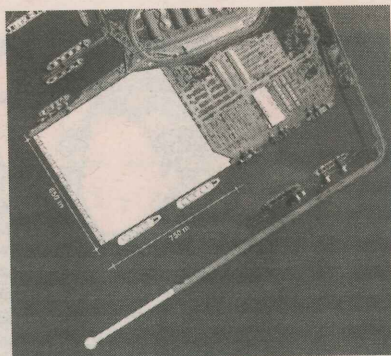
Obras começam no ano que vem

AMPLIAÇÃO DO PORTO DE VITÓRIA

> **SITUAÇÃO:** um novo cais com 451 metros de comprimento por 20 de largura será construído. Aliada à dragagem e à derrocagem da baía, aumenta a capacidade do Porto de Vitória em 30% para a movimentação de cargas e contêineres.

> **LICITAÇÃO:** a licença foi liberada ontem, e o edital sai até semana que vem. Obras começam até outubro, devendo terminar no final de 2010.

> **INVESTIMENTOS:** R\$ 125 milhões



UM DOS projetos do superporto

DRAGAGEM E DERROCAGEM DA BAÍA DE VITÓRIA

> **SITUAÇÃO:** a profundidade será ampliada dos atuais 11 metros para 14 metros, garantindo 12,5 metros de calado e 120 metros de largura de média no canal.

> **LICITAÇÃO:** o processo licitatório será deflagrado em 60 dias. As obras começam em outubro, com previsão de término no final de 2010.

> **INVESTIMENTOS:** R\$ 117 milhões

SUPERPORTO DE PRAIA MOLE

> **SITUAÇÃO:** empreendimento a ser construído anexo ao Porto de Tubarão, em Praia Mole, Vitória. Poderá aumentar a movimentação atual, que em todo o Estado é de 300 mil contêineres por ano, para mais de 1 milhão de contêineres/ano.

> **PROJETO:** a comissão, com membros do governo estadual, da prefeitura de Vitória, da Codesa e da Inter-sindical Portuária, pretende concluir o projeto executivo até dezembro.

Fonte: Codesa e pesquisa AT.

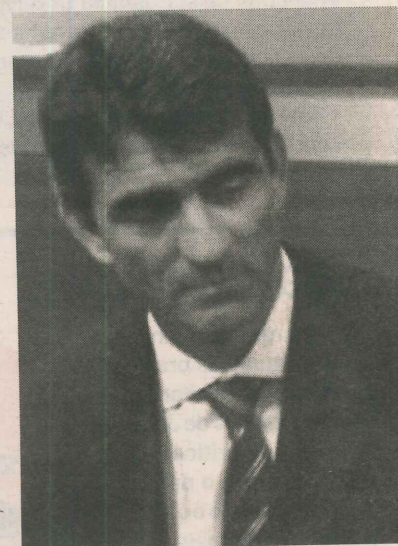
Presidente da Codesa descarta nova “barreira legal”

Voltando à presidência da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), depois de passar pela administração do porto de Itaqui, no Maranhão, o economista Ângelo Baptista acredita que o decreto 6.620, de outubro de 2008 – que dispõe sobre a obrigatoriedade de licitação para projetos relativos a portos – não será uma “barreira legal” para novos investimentos do setor privado na área portuária:

“O decreto vem normatizar uma situação que estava indefinida. A exploração de terminais portuários é monopólio da União, mas os serviços podem ser concedidos. E agora o são por meio de processo licitatório, a forma mais correta.”

Baptista não acredita que a obrigatoriedade de licitação vai desestimular a iniciativa privada a investir no setor portuário. “Pelo contrário, agora temos regras claras e a garantia de que não haverá mudanças na lei”, ressalta.

No primeiro semestre, a Codesa teve queda de 0,75% na receita e de 30% a 40% no volume de movimentação ante o mesmo período de 2008. “Considero positivo, por conta da crise que afetou a todos.”



ÂNGELO: graduado em Economia

QUEM É

Retorno à Codesa

> **NOME:** Ângelo José de Carvalho Baptista

> **IDADE:** 45 anos

> **ONDE NASCEU:** Rio de Janeiro (RJ)

> **ESTADO CIVIL:** casado e pai de dois filhos

> **FORMAÇÃO ACADÊMICA:** graduou-se em Economia em 1988 pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

> **EXPERIÊNCIA PORTUÁRIA:** foi gerente geral de logística da Vale, de 1999 a 2000 em São Luís (MA). Também trabalhou na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), no Rio de Janeiro. Em setembro de 2007, assumiu a presidência da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), ficando até outubro de 2008. Saiu para assumir a Companhia Operadora Portuária Itaqui (Copi), em São Luís (MA), de onde está retornando para a Codesa.